

O presidente executivo da Iberdrola participa de uma nova edição do Fórum de Davos

Galán: “As redes elétricas serão um vetor de liderança e competitividade mundial”

- *O principal executivo da companhia reforça a necessidade de transformar e modernizar grande parte das redes elétricas construídas ao longo dos últimos 100 anos e de promover novas infraestruturas para atender ao aumento da demanda.*

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, defendeu o aumento dos investimentos em redes elétricas durante sua participação na reunião anual do Fórum Econômico Mundial, em Davos. Em sua avaliação, “as redes elétricas serão um vetor de liderança e competitividade mundial”.

Galán destacou que a eletrificação “é imparável” porque todos os novos usos — centros de dados, veículos elétricos, bombas de calor, entre outros — já dependem da eletricidade, e afirmou que a demanda global crescerá 50% até 2035 e poderá dobrar até 2050. “Isso exige triplicar o investimento em redes elétricas, fortalecer a geração limpa e oferecer segurança regulatória a quem investe”, ressaltou.

Segundo ele, é necessário transformar e modernizar, para novos usos, muitas das redes que vêm sendo construídas ao longo do último século, além de expandir novas redes para responder ao crescimento da demanda por eletricidade.

O presidente executivo defendeu a ambição da Iberdrola no setor de energia: “Para realizar grandes iniciativas, é preciso ter ambição, visão e capacidade. Acredito que estamos no setor certo, no momento certo, e demonstramos ao longo de nossos 125 anos que somos capazes de alcançar as metas que nos propomos”.

Galán lembrou que as redes são a espinha dorsal do sistema elétrico e alertou que, após anos de grandes investimentos em nova capacidade de geração, “agora precisamos de redes capazes de absorver toda essa energia e levá-la aos consumidores e indústrias com segurança e competitividade”. Alertou, ainda, que sem redes e interconexões suficientes a eletrificação não conseguirá avançar.

Nesse contexto, o presidente executivo da Iberdrola elogiou o *European Grid Package* da Comissão Europeia por colocar o foco nas redes e defendeu a priorização de projetos críticos, a agilização de licenças e remunerações adequadas que atraiam capital para atividades reguladas essenciais para a transição.

Galán também enfatizou o compromisso e a urgência que existem nos Estados Unidos para melhorar as infraestruturas de redes elétricas. Segundo ele, estados como Nova York estão discutindo triplicar os investimentos em linhas de transmissão e distribuição.

Durante sua participação, Galán sustentou que a segurança energética é indissociável da segurança nacional e pediu, além disso, pragmatismo tecnológico: "Todas as tecnologias são importantes, mas cada país deve utilizar seus recursos naturais: sol onde há sol, vento onde há vento; não faz sentido planejar contra a geografia".

O presidente executivo situou essas mensagens na trajetória da Iberdrola — 125 anos de história e liderança — e recordou a decisão estratégica tomada há mais de duas décadas de apostar fortemente em redes, energias renováveis e armazenamento, movimento com o qual o Grupo multiplicou seu tamanho em mais de dez vezes. Atualmente, a Iberdrola é a maior companhia de energia elétrica da Europa em valor de mercado e está entre as duas maiores do mundo, após superar 125 bilhões de euros de capitalização.

"A Iberdrola prevê, para os próximos quatro anos, investimentos próximos de 60 bilhões de euros, dos quais mais de dois terços serão destinados justamente ao segmento de redes elétricas. E, para viabilizar esses investimentos, são necessários marcos regulatórios estáveis, previsíveis e que incentivem o investimento", reiterou.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 125 bilhões de euros de capitalização, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo e conta com uma equipe de mais de 46 mil colaboradores e ativos superiores a 160 bilhões de euros. Em 2024, a Iberdrola registrou receitas de quase 50 bilhões de euros e um lucro líquido de 5,6 bilhões de euros. A empresa contribui com cerca de 10,3 bilhões de euros em impostos nos países onde atua e sustenta mais de 500 mil empregos em sua cadeia de fornecedores, por meio de compras que superaram 18 bilhões de euros em 2024.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, além de contar com 57.000 MW de capacidade instalada em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são provenientes de fontes renováveis.